

Algarve em luta por melhores salários

29 Julho, 2026



Manifestação às 10h00 do dia 7 de agosto - do Liceu João de Deus até à Rua de Santo António.

A realidade:

- Os salários no Algarve são, relativamente à média nacional, inferiores em cerca de 190 euros
- Os horários desregulados, trabalho suplementar não pago, trabalho por turnos, noturno e ao fim de semana, trabalho informal
- 80% dos contratos são precários
- O desemprego está acima da média nacional
- São elevados os níveis de pobreza e de exclusão social
- O direito à habitação é negado – é das regiões do país onde as casas são mais caras
- Falta de uma rede de transportes que dê resposta às necessidades dos trabalhadores e da população
- Degradação dos serviços públicos (com especial enfoque nas instituições de saúde) e das respostas sociais

- Existência de uma Unidade Local de Saúde que abrange toda a região mas que continua a não garantir a articulação de cuidados de saúde nem responde às necessidades da população algarvia nem a quem visita a região

O que se exige:

- Aumento geral e significativo dos salários em 15%, com um mínimo de 150€ para todos os trabalhadores
- Fixação do Salário Mínimo nacional nos 1050€
- Fim da desregulação dos horários de trabalho, revogando da lei os mecanismos que o permitem
- 35 horas para todos os trabalhadores sem redução do salário
- Limitar os regimes de trabalho por turnos e noturno, estabelecendo máximos por cada trabalhador e aplicar-se-lhes um regime mais favorável de reforma
- Promover a contratação coletiva
- Garantir que a posto de trabalho corresponde um vínculo de trabalho efetivo
- Diversificar a atividade económica da região e com valor acrescentado
- Acabar com a precariedade
- Criação de emprego com direitos
- Aumentar salários, melhorar direitos e elevar as condições de vida
- Alargar o parque público habitacional, acessível aos trabalhadores e famílias
- Alargar, melhorar e aumentar a resposta de transportes públicos na região
- Aumento do financiamento dos serviços públicos e sociais para que respondam às necessidades
- Alargamento da rede pública de equipamentos sociais
- Evolução do atual modelo de Unidade Local de Saúde para o modelo inscrito na lei de bases da saúde, os Sistemas Locais de Saúde com o objetivo de garantir efetivos ganhos em saúde e esperança de vida, após os 65 anos, com qualidade

A região do Algarve é das que mais contribui para a riqueza do país.

Aos trabalhadores exigem competência e responsabilidade e, cada vez mais, tempo do tempo que é seu

Contudo os trabalhadores continuam a ser explorados, mal pagos e descartáveis seja na hotelaria, nos hipermercados, nas instituições de saúde ou na manutenção dos equipamentos públicos.

A 7 de agosto participa na manifestação que terá início às 10 horas em frente ao Liceu João de Deus.